

bet365 free 5 pound bet

Natal (RN) "Rapaziada, vim contar um de muitos casos que acontecem no mundo e sportivo: eu me tornei uma pessoa viciada." Comecei a querer apostar alto. Me perdi totalmente nisso." Aos 22 anos, o ajudante de serralheria Lucas Nascimento cravou frases como essas, nas redes sociais, para dizer que iria parar de fazer apostas. O dia em que publicou o texto, em janeiro, foi o mesmo em que ele foi despejado com a mulher e os filhos. O dinheiro do aluguel e da comida estava indo para jogos. Em um ano, foram R\$ 72.853,54, entre salários e empréstimos, enquanto a renda mensal era de cerca de R\$ 2.000. Os palpites envolviam campeonatos de futebol no Brasil e na Europa. Especialistas observam rejuvenescimento do perfil de viciados em apostas no Brasil - Photobank/Adobe Stock "Fui perdendo o controle. Vivia nervoso, sempre tentando recuperar meu dinheiro. Fiquei completamente viciado. Mesmo querendo parar", diz, descrevendo o sentimento como "uma tristeza muito grande", que está tentando reverter da melhor forma. Ele não é um caso isolado. Especialistas afirmam que o vício em apostas online avança no Brasil e observam alta na busca por tratamento. Um fator de preocupação é o alcance crescente entre jovens e adolescentes. A psiquiatra Carla Bicca, coordenadora da Comissão de Adicções da ABP (Associação Brasileira de Psiquiatria) diz que a exposição aos jogos já representa algum risco. "Nós temos recebido muito mais gente do que antes. Isso está chegando nos consultórios e nas internões. É algo crescente e nesse último ano houve um boom. A pandemia deu impulso e a percepção clínica 👏 de que com o período da Copa piorou bastante. As pessoas começam a entrar mais em apostas e isso é uma 👏 roleta russa", pontua. Valor apostado por Lucas Nascimento em um ano no site Bet365 - Imagem enviada pelo leitor "O coordenador do Pro-Amjo (Programa Ambulatorial do Jogo Pat) Tj T*

avança progressiva no perfil que busca tratamento."